

# Listas de Teoria dos Números

Aluno: Henrique Lima Cardoso

January 16, 2026

## Contents

<a href="#">0 Introdução</a>	<a href="#">1</a>
<a href="#">1 Lista 1 - 12/1/2026</a>	<a href="#">2</a>

## 0 Introdução

Ao decorrer do curso, vou escrever minhas resoluções dos exercícios nesse arquivo. Tem alguns motivos para isso:

1. Posso reutilizar resultados passados.
2. Está tudo organizado se um futuro henrique quiser rever.

O código fonte pode ser encontrado em <https://github.com/hnrq104/tn>.

# 1 Lista 1 - 12/1/2026

**Problem 1.1.** Dados inteiros positivos  $a, b$  e  $c$ , dois a dois primos entre si, demonstre que  $2abc - ab - bc - ca$  é o maior número inteiro que não pode expressar-se na forma  $xbc + yca + zab$  com  $x, y$  e  $z$  inteiros não negativos.

*Proof.* Note que como  $(b, c) = 1$ , temos que  $(ab, ac) = a$  e, portanto por Bachét-Bezout existe solução para  $z'ab + y'ca = a$  com  $z', y'$  inteiros. Por sua vez, como  $(a, bc) = 1$ , existe solução para  $ma + nbc = 1$  com  $m, n$  inteiros. Juntando as duas equações, encontramos  $mz'ab + my'ca + nbc = 1$  que é solução para a equação  $xbc + yca + zab = 1$  e, portanto, temos soluções para  $xbc + yca + zab = k$  para qualquer inteiro  $k$ .

Vamos mostrar que  $2abc - ab - bc - ca$  não pode ser escrito como  $xbc + yca + zab$  para  $x, y, z \in \mathbb{N}$ . Suponha, que conseguimos, temos

$$\begin{aligned} 2abc - ab - bc - ca &= xbc + yca + zab \\ 2abc &= (x+1)bc + (y+1)ca + (z+1)ab \end{aligned}$$

tomando a segunda equação módulo  $a$ , achamos

$$0 \equiv (x+1)bc \pmod{a} \Rightarrow x+1 \equiv 0 \pmod{a}$$

ou seja,  $a | (x+1)$ . Como  $x \geq 0$ , devemos ter  $(x+1) \geq a$ . Simetricamente (tomando módulo  $b$  e depois  $c$ ), sabemos que  $(y+1) \geq b$  e  $(z+1) \geq c$ . Mas já encontramos contradição, uma vez que essas desigualdades implicam

$$(x+1)bc + (y+1)ca + (z+1)ab \geq abc + bca + cab = 3abc > 2abc$$

Agora seja  $n > 2abc - ab - bc - ca$ , mostraremos que existe solução natural para  $n = xbc + yac + zab$ . Primeiro, vamos caracterizar as soluções inteiras, que existem pela observação anterior. Note que se  $(x, y, z)$  e  $(x', y', z')$  são soluções, então

$$(x - x')bc + (y - y')ac + (z - z')ab = 0 \tag{1}$$

tomando a equação módulo  $a$ , vemos que  $(x - x') \equiv 0 \pmod{a}$  e portanto  $x' = x + ra$  para algum  $r \in \mathbb{Z}$ . Simetricamente, vemos que  $y' = y + sb$  e  $z' = z + tc$  para  $s, t \in \mathbb{Z}$ . Portanto, [1] se expressa como

$$(ra)bc + (sb)ac + (tc)ab = (r+s+t)abc = 0 \iff (r+s+t) = 0$$

Ou seja, se  $(x_0, y_0, z_0)$  é uma solução inicial, todas as outras soluções são da forma  $(x_0 + ra, y_0 + sb, z_0 + tc)$  onde  $r + s + t = 0$ , é fácil ver que qualquer tripla dessa forma também satisfaz a equação original. Nossa problema se resume então a encontrar soluções inteiras  $(r, s, t)$  para a seguinte série de relações:

$$\begin{aligned} x_0 + ra &> -1 \\ y_0 + sb &> -1 \\ z_0 + tc &> -1 \\ r + s + t &= 0 \end{aligned}$$

Isolando as variáveis e escrevendo  $t$  como  $-(r+s)$ , temos

$$\begin{aligned} -\frac{(x_0 + 1)}{a} &< r \\ -\frac{(y_0 + 1)}{b} &< s \\ r + s &< \frac{(z_0 + 1)}{c} \end{aligned}$$

As duas primeiras desigualdades, implicam que

$$-\left(\frac{(x_0+1)}{a} + \frac{(y_0+1)}{b}\right) < r+s < \frac{(z_0+1)}{c}$$

Notamos (seguindo a resolução do livro para um problema similar) que

$$\frac{(z_0+1)}{c} - \left(\frac{(x_0+1)}{a} + \frac{(y_0+1)}{b}\right) = \frac{(z_0+1)}{c} + \frac{(x_0+1)}{a} + \frac{(y_0+1)}{b} = \frac{n+bc+ac+ab}{abc} > 2$$

pois  $n > 2abc - bc - ac - ab$ . Segue que o intervalo  $\left(-\frac{(x_0+1)}{a} - \frac{(y_0+1)}{b}, \frac{(z_0+1)}{c}\right)$  tem ao menos dois inteiros. Particularmente, os números

$$\left\lceil -\frac{(x_0+1)}{a} - \frac{(y_0+1)}{b} \right\rceil \quad \text{e} \quad \left\lceil -\frac{(x_0+1)}{a} - \frac{(y_0+1)}{b} \right\rceil + 1$$

pertencem ao intervalo. Tomando

$$r = \begin{cases} \lceil -(x_0+1)/a \rceil & \text{se } -(x_0+1)/a \notin \mathbb{Z} \\ \lceil -(x_0+1)/a \rceil + 1 & \text{se } -(x_0+1)/a \in \mathbb{Z} \end{cases}$$

e  $s$  análoga, sendo

$$s = \begin{cases} \lceil -(y_0+1)/b \rceil & \text{se } -(y_0+1)/b \notin \mathbb{Z} \\ \lceil -(y_0+1)/b \rceil + 1 & \text{se } -(y_0+1)/b \in \mathbb{Z} \end{cases}$$

achamos soluções  $(r, s, t)$  compatíveis com o sistema de desigualdades.

□

**Problem 1.2.** Seja  $p$  um número primo ímpar. Seja  $s$  o menor inteiro positivo que não é resíduo quadrático módulo  $p$ .

(a) Mostre que  $p > s^2 - s$ .

(b) Suponha que  $p > 5$  e que  $-1$  seja resíduo quadrático módulo  $p$ : mostre que  $p > 2s^2 - s$ .

*Proof.* (a) Como  $1$  é sempre resíduo quadrático, sabemos que  $s \geq 2$ . Notamos que, pela propriedade multiplicativa dos símbolos de Legendre, para todo  $1 \leq k \leq (s-1)$ , vale que

$$\left(\frac{ks}{p}\right) = \left(\frac{k}{p}\right)\left(\frac{s}{p}\right) = 1 \cdot -1 = -1.$$

Isto é, nenhum dos números  $\{s, 2s, \dots, (s-1)s\}$  são resíduos quadráticos. Como  $p$  é um primo ímpar, temos que ao menos  $(p-1)/2$  elementos de  $\mathbb{Z}_p$  não são resíduos quadráticos, logo  $p > s$ . Suponha que  $p < s(s-1)$ , então existe  $1 \leq k < (s-1)$  tal que

$$sk < p < s(k+1).$$

Isso é,  $s(k+1) = p + r$  onde  $0 < r < s$  e temos  $s(k+1) \equiv r \pmod{p}$ . Portanto  $-1 = \left(\frac{s(k+1)}{p}\right) = \left(\frac{r}{p}\right) = 1$ , absurdo. □

*Proof.* (b) Segue muito similarmente da letra anterior. Note que como  $p > 5$ , se  $s = 2$ ,  $p > 2 \cdot 2^2 - 2 = 6$ , já que o próximo primo ímpar é 7. Podemos supor que  $\left(\frac{2}{p}\right) = 1$  e  $s > 2$ . Já que temos  $\left(\frac{-1}{p}\right) = 1$ , sabemos que para todo  $1 \leq k \leq (s-1)$ ,

$$\left(\frac{-2sk}{p}\right) = \left(\frac{2sk}{p}\right) = -1.$$

Agora suponha que  $p < 2s^2 - s$  ou, posto de forma mais instrutiva,  $p < 2s(s - 1) + s$ . Então existe  $1 \leq k \leq (s - 1)$  tal que

$$p \in (2sk - s, 2sk + s).$$

Note que como  $p$  é um primo maior que  $s$ , ele não pode estar nas bordas destes intervalos (que são múltiplas de  $s$ ). Se vale que  $2sk - s < p < 2sk$ , então  $2sk = p + r$  onde  $0 < r < s$ , logo  $-1 = \left(\frac{2ks}{p}\right) = \left(\frac{r}{p}\right) = 1$ , o que é absurdo. Se por outro lado, vale que  $2sk < p < 2sk + s$ , então podemos escrever  $2sk = p - r$  onde  $0 < r < s$  e  $2sk \equiv -r \pmod{p}$ , teríamos  $-1 = \left(\frac{2ks}{p}\right) = \left(\frac{-r}{p}\right) = 1$ , absurdo também.  $\square$

A seguinte definição será útil para os próximos dois problemas.

**Definition 1.1.** Dado  $p$  primo e  $n \neq 0$  inteiro,

$$\nu_p(n) = \max\{\alpha \in \mathbb{N} : p^\alpha \mid n\}$$

**Problem 1.3.** Seja  $p$  um primo ímpar,  $a$  um inteiro e  $n$  um inteiro positivo. Sejam  $\alpha$  e  $\beta$  inteiros negativos, com  $\alpha > 0$ . Prove:

- (a) Se  $p^\beta$  e  $p^\alpha$  são as maiores potências de  $p$  que dividem  $n$  e  $a - 1$  respectivamente então  $p^{\alpha+\beta}$  é a maior potência que divide  $a^n - 1$ .
- (b) Se  $n$  é ímpar e  $p^\beta$  e  $p^\alpha$  são as maiores potências de  $p$  que dividem  $n$  e  $a + 1$  respectivamente então  $p^{\alpha+\beta}$  é a maior potência de  $p$  que divide  $a^n + 1$ .

*Proof.* (a) Considere o caso particular  $\nu_p(a - 1) = \alpha > 0$  e  $\nu_p(n) = \beta = 0$ , queremos mostrar que  $\nu_p(a^n - 1) = \alpha$ , temos

$$\begin{aligned} a^n - 1 &= (a - 1) \cdot \left( \sum_{j=0}^{n-1} a^j \right) \\ \nu_p(a^n - 1) &= \nu_p(a - 1) + \nu_p \left( \sum_{j=0}^{n-1} a^j \right) = \alpha + \nu_p \left( \sum_{j=0}^{n-1} a^j \right) \end{aligned}$$

então basta mostrar que  $\nu_p \left( \sum_{j=0}^{n-1} a^j \right) = 0$ . Verificamos que, como  $\nu_p(a - 1) > 0$ ,  $p \mid (a - 1)$ , ou seja  $a \equiv 1 \pmod{p}$ . Mas então

$$\sum_{j=0}^{n-1} a^j \equiv \sum_{j=0}^{n-1} 1 \equiv n \not\equiv 0 \pmod{p},$$

ou seja  $p \nmid \sum_{j=0}^{n-1} a^j$  e  $\nu_p \left( \sum_{j=0}^{n-1} a^j \right) = 0$ .

Vamos provar induutivamente para  $n = p^\beta$ ,  $\beta \geq 1$ , o caso base principal é  $n = p$ . Queremos mostrar que  $\nu_p(a^p - 1) = \nu_p(a - 1) + 1$ , ou seja, como antes, que  $\nu_p \left( \sum_{j=0}^{p-1} a^j \right) = 1$ . Como  $\nu_p(a - 1) = \alpha$ , escrevemos  $a = p^\alpha s + 1$  com  $(p, s) = 1$ . O somatório se traduz como  $\left( \sum_{j=0}^{p-1} (p^\alpha s + 1)^j \right)$ . Se  $\alpha \geq 2$ , segue que

$$\sum_{j=0}^{p-1} (p^\alpha s + 1)^j \equiv \sum_{j=0}^{p-1} 1 \equiv p \pmod{p^2}$$

logo  $p \mid \sum_{j=0}^{p-1} (p^\alpha s + 1)^j$ , mas  $p^2$  não, e portanto  $\nu_p \left( \sum_{j=0}^{p-1} a^j \right) = 1$ . Se  $\alpha = 1$ , temos

$$\sum_{j=0}^{p-1} (ps + 1)^j \equiv \sum_{j=0}^{p-1} (1 + jps) \equiv p + ps \cdot (p(p-1)/2) \equiv p \pmod{p^2}$$

e o resultado segue também.

Para o passo indutivo, suponha que o resultado vale para  $\beta \geq 1$  e seja  $n = p^{\beta+1}$ . Então,

$$a^n - 1 = a^{p^{\beta+1}} - 1 = (a^p)^{p^\beta} - 1,$$

por indução com os parâmetros  $(a = a^p)$  e  $(n = p^\beta)$ , temos

$$\nu_p(a^n - 1) = \nu_p(a^p - 1) + \nu_p(p^\beta) = \nu_p(a - 1) + 1 + \beta = \nu_p(a - 1) + \nu_p(p^{\beta+1}),$$

o que prova a afirmação.

Já temos o suficiente para o caso geral, suponha que  $\nu_p(a - 1) = \alpha \geq 1$  e  $\nu_p(n) = \beta$ , de onde  $n = p^\beta \cdot k$  com  $(p, k) = 1$ . Então

$$a^n - 1 = (a^{p^\beta})^k - 1 = (a^{p^\beta} - 1) \cdot \left( \sum_{j=0}^{k-1} (a^{p^\beta})^j \right),$$

já sabemos que  $\nu_p((a^{p^\beta} - 1)) = \alpha + \beta$ , então basta mostrar que o somatório não é divisível por  $p$ . Notamos, pelo teorema de Fermat, que para qualquer  $\beta \geq 1$ ,

$$a^{p^\beta} = (a^p)^{p^{\beta-1}} \equiv a^{p^{\beta-1}} \pmod{p},$$

ou seja  $a^{p^\beta} \equiv a \pmod{p}$ , mas  $a \equiv 1 \pmod{p}$  pois  $\nu_p(a - 1) \geq 1$ . No somatório, isso se traduz como

$$\sum_{j=0}^{k-1} (a^{p^\beta})^j \equiv \sum_{j=0}^{k-1} 1 \equiv k \not\equiv 0 \pmod{p},$$

pois  $(k, p) = 1$ . Isto finaliza a demonstração.  $\square$

A prova do segundo item é quase que idêntica a do primeiro, só fazemos uso da outra fatoração usual. Serei um pouco mais sucinto.

*Proof. (b)* Caso  $\nu_p(n) = \beta = 0$  e  $\nu_p(a + 1) = \alpha \geq 1$ . Escrevemos

$$a^n + 1 = (a + 1) \cdot \left( \sum_{j=0}^{n-1} (-1)^j a^j \right) \Rightarrow \nu_p(a^n + 1) = \alpha + \nu_p \left( \sum_{j=0}^{n-1} (-1)^j a^j \right)$$

como  $\alpha \geq 1$ ,  $a \equiv -1 \pmod{p}$ , ou seja

$$\sum_{j=0}^{n-1} (-1)^j a^j \equiv \sum_{j=0}^{n-1} (-1)^{2j} \equiv n \not\equiv 0 \pmod{p}$$

e portanto  $\nu_p \left( \sum_{j=0}^{n-1} (-1)^j a^j \right) = 0$ .

Caso  $n = p$ ,  $\nu_p(a + 1) = \alpha \geq 1$ . Como no caso anterior, basta mostrar que  $\nu_p \left( \sum_{j=0}^{p-1} (-1)^j a^j \right) = 1$ . Escrevemos  $a = p^\alpha s - 1$  com  $(p, s) = 1$ . Substituindo no somatório,

$$\sum_{j=0}^{p-1} (-1)^j a^j = \sum_{j=0}^{p-1} (-p^\alpha s + 1)^j \equiv p + p^\alpha s \cdot (p(p-1)/2) \equiv p + p^{\alpha+1}(p-1)/2 \pmod{p^{2\alpha}}$$

como  $\alpha \geq 1$  e  $p$  é ímpar, tomado a última equivalência módulo  $p^2$  vemos que  $\left( \sum_{j=0}^{p-1} (-1)^j a^j \right) \equiv p \pmod{p^2}$ , e isso nos dá o resultado que queríamos.

Caso  $n = p^{\beta+1}$  com  $\beta \geq 1$ ,  $\nu_p(a+1) = \alpha \geq 1$ . Exatamente como antes, suponha, por indução, que o resultado é válido para  $n = p^\beta$ , segue que

$$\nu_p(a^n + 1) = \nu_p\left((a^p)^{p^\beta} + 1\right) = \nu_p(a^p + 1) + \nu_p(p^\beta) = \alpha + 1 + \beta.$$

onde usamos o caso anterior da prova na última igualdade.

Caso  $n = p^\beta k$  com  $(k, p) = 1$  e  $\beta \geq 1$ ,  $\nu_p(a+1) = \alpha \geq 1$ . Escrevemos (como no item anterior),

$$a^n + 1 = (a^{p^\beta} + 1) \cdot \left( \sum_{j=0}^{k-1} (-a^{p^\beta})^j \right).$$

Pelo caso indutivo anterior, já sabemos que  $\nu_p(a^{p^\beta} + 1) = \alpha + \beta$ , basta mostrar que  $\sum_{j=0}^{k-1} (-a^{p^\beta})^j \not\equiv 0 \pmod{p}$ . Mas, pela mesma observação de antes, se  $\beta \geq 1$ ,  $a^{p^\beta} \equiv a \pmod{p}$  e, como  $a \equiv -1 \pmod{p}$ , temos

$$\sum_{j=0}^{k-1} (-a^{p^\beta})^j \equiv \sum_{j=0}^{k-1} (-1 \cdot -1)^j \equiv k \not\equiv 0 \pmod{p}.$$

O que completa a demonstração.  $\square$

**Problem 1.4.** (a) Prove que  $\text{ord}_{2^k} 5 = 2^{k-2}$ , para todo  $k \geq 2$ .

(b) Prove que se  $a$  é um inteiro ímpar e  $k \geq 2$  então existem  $\varepsilon_j \in \{-1, 1\}$  e  $j \in \mathbb{Z}$  com  $0 \leq j < 2^{k-2}$ , únicamente determinados, tais que  $a \equiv \varepsilon_j \cdot 5^j \pmod{2^k}$ .

*Proof. (a)* Vamos provar por indução em  $k$ . O resultado é claro para  $k = 2$  pois  $5 \equiv 1 \pmod{4}$ . Suponha que vale para  $k \geq 2$ , vamos provar para  $k + 1$ . Isto é, queremos mostrar que  $t = \text{ord}_{2^{k+1}} 5 = 2^{k-1}$ , sabemos que

$$\text{ord}_{2^k} 5 \mid t = \text{ord}_{2^{k+1}} 5 \mid \varphi(2^{k+1}) = 2^k \Rightarrow t \in \{2^{k-2}, 2^{k-1}, 2^k\}.$$

Como  $5$  não é raiz primitiva módulo  $4$ , não pode ser raiz primitiva módulo  $2^k$  para  $k \geq 2$ . Logo  $t \in \{2^{k-2}, 2^{k-1}\}$  e basta mostrar que  $5^{2^{k-2}} \not\equiv 1 \pmod{2^{k+1}}$ . Para isso, vamos calcular  $\nu_2(5^{2^{k-2}} - 1)$ . Vamos usar uma fatoração esperta, repetindo o fato que  $x^2 - 1 = (x+1)(x-1)$ , temos

$$(5^{2^{k-2}} - 1) = (5^{2^{k-3}} + 1)(5^{2^{k-4}} + 1) \dots (5^2 + 1)(5 + 1)(5 - 1) = 4 \cdot \prod_{j=0}^{k-3} (5^{2^j} + 1).$$

Como  $5 \equiv 1 \pmod{4}$ , para qualquer número par  $s$ ,  $5^s \equiv 1 \pmod{4}$  e portanto  $5^s + 1 \equiv 2 \pmod{4}$ . Em particular,  $\nu_2(5^s + 1) = 1$ . Usando esse fato na expressão acima, temos

$$\nu_2(5^{2^{k-2}} - 1) = \nu_2(4) + \sum_{j=0}^{k-3} \nu_2(5^{2^j} + 1) = 2 + k - 2 = k.$$

Portanto  $2^{k+1} \nmid 5^{2^{k-2}} - 1$ , ou seja  $5^{2^{k-2}} \not\equiv 1 \pmod{2^{k+1}}$ .  $\square$

*Proof. (b)* Essa prova é um belo problema de contagem. Note que como  $5 \equiv 1 \pmod{4}$ , para todo  $k$ ,  $5^k \equiv 1 \pmod{4}$ . No entanto, para  $k \geq 2$ , há exatamente  $2^k/4$  classes de equivalência módulo  $2^k$  que são congruentes a 1 módulo 4. Como  $\text{ord}_{2^k} 5 = 2^{k-2} = 2^k/4$ , segue que

$$\{\bar{5}^k \pmod{2^k} : 0 \leq k \leq \text{ord}_{2^k} 5 = 2^{k-2}\} = \{\bar{a} \pmod{2^k} : a \equiv 1 \pmod{4}\}.$$

Particularmente, se  $a \equiv 1 \pmod{4}$ , então existe um único  $0 \leq j \leq 2^{k-2}$  tal que  $5^j \equiv a \pmod{2^k}$ . Caso  $a \equiv -1 \pmod{4}$ , então existe um único  $0 \leq j \leq 2^{k-2}$  tal que  $5^k \equiv -a \pmod{2^k}$ , logo  $a \equiv -5^j \pmod{2^k}$ . Note que os pares  $(\varepsilon_j, j)$  estão únicamente determinados pois, se  $\varepsilon_i \neq \varepsilon_j$  então  $\varepsilon_i 5^i \not\equiv \varepsilon_j 5^j \pmod{4}$  e se  $\varepsilon_i = \varepsilon_j$ , então  $5^i \equiv 5^j$ , mas  $0 \leq i \neq j < \text{ord}_{2^k} 5$  o que é absurdo.  $\square$

**Problem 1.5.** Qual é o menor natural  $n$  para o qual existe  $k$  natural de modo que os 2026 últimos dígitos na representação decimal de  $n^k$  são iguais a 1?

*Proof.*  $\square$

**Problem 1.6.** O símbolo de Legendre  $(\frac{a}{n})$  pode ser estendido para o símbolo de Jacobi  $(\frac{a}{n})$ , que está definido para  $a$  inteiro arbitrário e  $n$  inteiro positivo ímpar por  $(\frac{a}{n}) = (\frac{a}{p_1})^{\alpha_1} \dots (\frac{a}{p_k})^{\alpha_k}$  se  $n = p_1^{\alpha_1} \dots p_k^{\alpha_k}$  é a fatoração prima de  $n$  (onde os  $(\frac{a}{p_j})$  são dados pelo símbolo de Legendre usual); temos  $(\frac{a}{1}) = 1$  para todo inteiro  $a$ .

Prove as seguintes propriedades do símbolo de Jacobi, que podem ser usadas para calcular rapidamente símbolos de Legendre (e de Jacobi):

1. Se  $a \equiv b \pmod{n}$  então  $(\frac{a}{n}) = (\frac{b}{n})$ .
2.  $(\frac{a}{n}) = 0$  se  $\gcd(a, n) \neq 1$  e  $(\frac{a}{p}) \in \{-1, 1\}$  se  $\gcd(a, n) = 1$ .
3.  $(\frac{ab}{n}) = (\frac{a}{n})(\frac{b}{n})$ ; em particular,  $(\frac{a^2}{n}) \in \{0, 1\}$ .
4.  $(\frac{a}{mn}) = (\frac{a}{n})(\frac{a}{m})$ ; em particular,  $(\frac{a}{n^2}) \in \{0, 1\}$ .
5. Se  $m$  e  $n$  são positivos e ímpares, então  $(\frac{m}{n}) = (-1)^{(m-1)/2 \cdot (n-1)/2} (\frac{n}{m})$ .
6.  $(\frac{-1}{n}) = (-1)^{(n-1)/2}$ .
7.  $(\frac{2}{n}) = (-1)^{(n^2-1)/8}$  se  $n$  é ímpar.

*Proof.* (1) Note que se  $a \equiv b \pmod{n}$ , então  $a \equiv b \pmod{p_j}$  para todo  $1 \leq j \leq k$ . Pela propriedade usual do símbolo de Legendre,  $(\frac{a}{p_j}) = (\frac{b}{p_j})$  para todo  $j$  e, portanto,

$$\left(\frac{a}{n}\right) = \prod_{j=1}^r \left(\frac{a}{p_j}\right)^{\alpha_j} = \prod_{j=1}^r \left(\frac{b}{p_j}\right)^{\alpha_j} = \left(\frac{b}{n}\right).$$

(2) Se  $(a, n) \neq 1$ , então existe algum primo  $p_i$  tal que  $p_i \mid a$ , portanto  $(\frac{a}{p_i}) = 0$  e

$$\prod_{j=1}^r \left(\frac{a}{p_j}\right)^{\alpha_j} = 0.$$

Por outro lado, se  $(a, n) = 1$ , então para todos os primos  $p_i$ , temos que  $p_i \nmid a$  e temos  $(\frac{a}{p_i}) \in \{-1, 1\}$ . Portanto

$$\prod_{j=1}^r \left(\frac{a}{p_j}\right)^{\alpha_j} \in \{-1, 1\}.$$

(3) Basta abrir a conta e usar a propriedade dos símbolos usuais de Legendre,

$$\left(\frac{ab}{n}\right) = \prod_{j=1}^r \left(\frac{ab}{p_j}\right)^{\alpha_j} = \prod_{j=1}^r \left(\frac{a}{p_j}\right)^{\alpha_j} \left(\frac{b}{p_j}\right)^{\alpha_j} = \prod_{j=1}^r \left(\frac{a}{p_j}\right)^{\alpha_j} \prod_{j=1}^r \left(\frac{b}{p_j}\right)^{\alpha_j} = \left(\frac{a}{n}\right) \left(\frac{b}{n}\right).$$

(4) Sejam  $q_1 \dots q_r$  os primos que dividem  $n$  ou  $m$ . Escrevemos  $n = q_1^{\alpha_1} \dots q_r^{\alpha_r}$  e  $m = q_1^{\beta_1} \dots q_r^{\beta_r}$  onde os  $\alpha_i$  e  $\beta_j$  podem potencialmente ser 0. Temos

$$nm = q_1^{\alpha_1 + \beta_1} \dots q_r^{\alpha_r + \beta_r}$$

e logo

$$\left(\frac{a}{nm}\right) = \prod_{j=1}^r \left(\frac{a}{q_j}\right)^{\alpha_j + \beta_j} = \prod_{j=1}^r \left(\frac{a}{q_j}\right)^{\alpha_j} \prod_{j=1}^r \left(\frac{a}{q_j}\right)^{\beta_j}.$$

Agora notamos que se  $q_j \nmid n$ , então  $\alpha_j = 0$  e se  $q_i \nmid m$ , então  $\beta_i = 0$ , então os produtórios acima se expressam como

$$\left(\frac{a}{nm}\right) = \prod_{q_j \mid n} \left(\frac{a}{q_j}\right)^{\alpha_j} \prod_{q_i \mid m} \left(\frac{a}{q_i}\right)^{\beta_i} = \left(\frac{a}{n}\right) \left(\frac{a}{m}\right).$$

(5) Esse é mais interessante, vamos usar reciprocidade quadrática e as propriedades anteriores. Primeiramente, note que por (2), a fórmula é válida se  $(m, n) \neq 1$ , já que tanto  $\left(\frac{m}{n}\right) = 0$  quanto  $\left(\frac{n}{m}\right) = 0$ . Podemos supor então que  $(m, n) = 1$ . Outro caso de interesse é que se  $a^2 \mid m$ , então  $m = a^2 m'$  e por (3),  $\left(\frac{m}{n}\right) = \left(\frac{m'}{n}\right)$ . Já que o mesmo vale para o "denominador" do símbolo de Legendre, podemos supor ainda mais que  $m$  e  $n$  são livres de quadrados. Ou seja, podemos considerar (ad hoc) que suas fatorações são  $n = p_1 \dots p_l \cdot r_1 \dots r_k$  e  $m = q_1 \dots q_t \cdot s_1 \dots s_h$  onde os  $p_i \equiv q_j \equiv 1 \pmod{4}$ , os  $r_i \equiv s_j \equiv 3 \pmod{4}$  e os primos das fatorações são todos distintos.

Após todas nossas suposições, temos (usando a propriedade (3) e (4) várias vezes)

$$\left(\frac{m}{n}\right) = \left(\frac{q_1 \dots q_t \cdot s_1 \dots s_h}{p_1 \dots p_l \cdot r_1 \dots r_k}\right) = \left(\frac{q_1 \dots q_t}{p_1 \dots p_l}\right) \left(\frac{s_1 \dots s_h}{r_1 \dots r_k}\right) \left(\frac{q_1 \dots q_t}{r_1 \dots r_k}\right) \left(\frac{s_1 \dots s_h}{r_1 \dots r_k}\right),$$

ou seja,

$$\left(\frac{m}{n}\right) = \prod_{(q_i, p_j)} \left(\frac{q_i}{p_j}\right) \cdot \prod_{(s_i, p_j)} \left(\frac{s_i}{p_j}\right) \cdot \prod_{(q_i, r_j)} \left(\frac{q_i}{r_j}\right) \cdot \prod_{(s_i, r_j)} \left(\frac{s_i}{r_j}\right).$$

Pela lei da reciprocidade quadrática, se  $h$  é um primo com  $h \equiv 1 \pmod{4}$  e  $g$  é outro primo qualquer, então  $\left(\frac{h}{g}\right) = \left(\frac{g}{h}\right)$  e se ambos  $g$  e  $h$  forem congruentes a 3 módulo 4, então  $\left(\frac{h}{g}\right) = -\left(\frac{g}{h}\right)$ . Podemos usar isso na expressão acima para obter

$$\left(\frac{m}{n}\right) = \prod_{(q_i, p_j)} \left(\frac{p_j}{q_i}\right) \cdot \prod_{(s_i, p_j)} \left(\frac{p_j}{s_i}\right) \cdot \prod_{(q_i, r_j)} \left(\frac{r_j}{q_i}\right) \prod_{(s_i, r_j)} -\left(\frac{r_j}{s_i}\right),$$

de forma que (juntando os produtórios)

$$\left(\frac{m}{n}\right) = (-1)^{kh} \left(\frac{n}{m}\right).$$

Para o resultado, basta mostrar que  $kh \equiv (n-1)/2 \cdot (m-1)/2 \pmod{2}$  (note que são inteiros uma vez que  $n$  e  $m$  são ímpares). Vamos olhar para  $n$  e  $m$  módulo 4, observamos que

$$n \equiv p_1 \dots p_l \cdot r_1 \dots r_k \equiv r_1 \dots r_k \equiv 3^k \equiv \begin{cases} 1 & \text{se } k \equiv 0 \pmod{2} \\ 3 & \text{se } k \equiv 1 \pmod{2} \end{cases} \pmod{4}$$

o resultado análogo segue para  $m$  e  $h$ . Disso já obtemos que se  $h$  ou  $k$  forem pares, então  $n$  ou  $m$  são 1 módulo 4, portanto  $(n-1)/2$  ou  $(m-1)/2$  é par e  $hk \equiv 0 \equiv (n-1)/2 \cdot (m-1)/2 \pmod{2}$ . Se ambos  $h$  e  $k$  forem ímpares, então  $n \equiv m \equiv 3 \pmod{4}$ , logo  $(n-1)/2$  e  $(m-1)/2$  são ímpares e  $hk \equiv 1 \equiv (n-1)/2 \cdot (m-1)/2 \pmod{2}$  concluindo a demonstração.

**(6)** Vamos fazer uma análise semelhante a **(5)**. Pelo observado anteriormente, podemos supor que  $n$  é livre de quadrados e se escreve  $n = p_1 \dots p_l \cdot r_1 \dots r_k$  com os  $p_i \equiv 1 \pmod{4}$  e  $r_i \equiv 3 \pmod{4}$ . Abrindo o símbolo de Jacobi, temos então

$$\left(\frac{-1}{n}\right) = \prod_{p_i} \left(\frac{-1}{p_i}\right) \prod_{r_j} \left(\frac{-1}{r_j}\right).$$

Como  $\left(\frac{-1}{x}\right) = 1$  se  $x$  é primo e  $x \equiv 1 \pmod{4}$  e  $\left(\frac{-1}{x}\right) = -1$  se  $x$  for um primo com  $x \equiv 3 \pmod{4}$ , segue que

$$\left(\frac{-1}{n}\right) = (-1)^k$$

ou seja, para mostrar a igualdade, basta verificarmos que  $k \equiv (n-1)/2 \pmod{2}$  e já fizemos isso na prova da propriedade anterior.

**(7)** Seguindo a mesma ideia, vamos fatorar  $n$  de maneira esperta. Vimos que, sem perda de generalidade, podemos supor  $n$  livre de quadrados, então escrevemos a fatoração prima de  $n$  como

$$n = (p_1^+ p_2^+ \dots p_l^+) \cdot (p_1^- p_2^- \dots p_k^-) \cdot (q_1^+ q_2^+ \dots q_r^+) \cdot (q_1^- q_2^- \dots q_s^-)$$

onde cada  $p_i^+ \equiv 1 \pmod{8}$ ,  $p_i^- \equiv -1 \pmod{8}$ ,  $q_i^+ \equiv 3 \pmod{8}$  e  $q_i^- \equiv -3 \pmod{8}$ . Usando a propriedade **(4)**, temos

$$\left(\frac{2}{n}\right) = \prod_{p_i^+} \left(\frac{2}{p_i^+}\right) \cdot \prod_{p_i^-} \left(\frac{2}{p_i^-}\right) \cdot \prod_{q_i^+} \left(\frac{2}{q_i^+}\right) \cdot \prod_{q_i^-} \left(\frac{2}{q_i^-}\right).$$

Por reciprocidade quadrática, sabemos que para todo  $i$  vale  $\left(\frac{2}{p_i^+}\right) = \left(\frac{2}{p_i^-}\right) = 1$  e  $\left(\frac{2}{q_i^+}\right) = \left(\frac{2}{q_i^-}\right) = -1$ , portanto, a equação acima reduz-se para

$$\left(\frac{2}{n}\right) = (-1)^{r+s}.$$

Para finalizar a demonstração, basta mostrar que  $r+s \equiv (n^2-1)/8 \pmod{2}$  ou, equivalentemente, desejamos mostrar

$$r+s \equiv 0 \pmod{2} \iff n \equiv \{-1, 1\} \pmod{8} \quad \text{e} \quad r+s \equiv 1 \pmod{2} \iff n \equiv \{-3, 3\} \pmod{8}.$$

Notamos primeiramente que

$$n = (p_1^+ p_2^+ \dots p_l^+) \cdot (p_1^- p_2^- \dots p_k^-) \cdot (q_1^+ q_2^+ \dots q_r^+) \cdot (q_1^- q_2^- \dots q_s^-) \equiv (1)^l \cdot (-1)^k \cdot (3)^r \cdot (-3)^s \pmod{8},$$

ou seja,  $n \equiv \varepsilon \cdot (3)^r \cdot (-3)^s \pmod{8}$  onde  $\varepsilon \in \{-1, 1\}$ . Agora para a análise de casos. Se  $r+s$  for par, então ou  $r$  e  $s$  são pares ou  $r \equiv \varepsilon \cdot 1 \cdot 1 \in \{-1, 1\} \pmod{8}$  ou  $r$  e  $s$  são ímpares e temos  $n \equiv \varepsilon \cdot 3 \cdot -3 \equiv -\varepsilon \in \{-1, 1\} \pmod{8}$ . Se, por outro lado,  $r+s$  for ímpar, então ou  $r$  é ímpar e  $s$  é par ou  $r \equiv \varepsilon \cdot 3 \cdot 1 \in \{3, -3\} \pmod{8}$  ou  $r$  é par e  $s$  é ímpar, onde também temos  $n \equiv \varepsilon \cdot 1 \cdot -3 \in \{3, -3\} \pmod{8}$ . O que conclui a demonstração.  $\square$